

CORREIO NORTE

Marcio Vieira/Governo do Tocantins



Os dados são de um levantamento realizado pela Bulbe

Destino no Tocantins está entre os mais buscados do Brasil

O Jalapão alcançou a 7ª posição entre os destinos de ecoturismo mais buscados do Brasil, consolidando-se como um dos principais atrativos turísticos de natureza do país. Com média de 116 mil buscas mensais entre maio de 2025 e março de 2026, o destino tocantinense figura entre os dez locais mais procurados por turistas interessados em aventura e experiências ao ar livre. Os dados são de um levantamento realizado pela Bulbe Energia, que analisou o volume médio de buscas realizadas no Google Brasil no período. O resultado posiciona o Jalapão à frente de importantes destinos turísticos brasileiros, como Bonito/MS, que registrou 109 mil pesquisas mensais; Chapada Diamantina/BA, com 113 mil buscas.

Plano de Segurança Hídrica

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, disponibilizou o Plano de Segurança Hídrica da Bacia do Rio Formoso – Edição 2026 na página da Semarh. O plano estabelece um sistema de revezamento das captações, no qual apenas um terço dos pontos de captação poderá operar por dia.

Agência Amapá



A iniciativa busca contribuir para a criação de próteses

Projeto Educativo com IA no Amapá

O governo do estado do Amapá, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa, apoiou o desenvolvimento de uma pesquisa inovadora que utiliza inteligência artificial para transformar sinais musculares em comandos capazes de controlar próteses robóticas. O projeto foi financiado através do Programa Afrocientista do Amapá, iniciativa que fortalece a inclusão, a formação científica e o protagonismo negro na produção do conhecimento. A pesquisa é desenvolvida pelo coordenador do projeto, pesquisador André de Oliveira Ferreira.

Obras avançam no Pará

Em mais um investimento para o desenvolvimento econômico, corporativo e cultural dos municípios paraenses, o governo do Pará avança nas obras do Centro de Convenções de Castanhal. O equipamento público será um dos mais modernos e equipados do Estado, garantindo o crescimento do turismo de negócios e fomentando a troca de conhecimento em feiras, congressos e convenções.

Serviços

Com mais de 120 serviços públicos e gratuitos, o Governo do Brasil na Rua atravessou, mais uma vez, a linha do Equador e pousou em Boa Vista, capital de Roraima. A 20ª edição do programa contou com a parceria do Governo do Estado, que também ofereceu serviços como entrega de identidades.

Mobilização

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar, por meio da Gerência de Programas e Projetos Complementares (GPPC), deu início, na terça-feira (02), à Semana de Mobilização da Comunidade Escolar para a Prevenção da Infrequência Escolar, intensificando as ações interdisciplinares.

Mobilidade

A nova ponte sobre o Rio Pimenta Bueno, localizada na RO-495, próxima ao município de Chupinguaia, está em fase final de construção. A obra, executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes, representa um importante avanço para a infraestrutura viária do Cone Sul de Rondônia.

EcoAmazônia

O governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), realiza a EcoAmazônia 2026, até o dia 5 de junho, no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques 2. Além de feira de produtos de bioeconomia, o evento contará com uma programação gratuita, de painéis, palestras e oficinas.

Encontro

O governo do Amapá abre inscrições para o 2º Encontro Estadual de Triagem Neonatal, que será realizado no dia 12 de junho, das 8h às 18h, no auditório do Senac, em Macapá. Podem se inscrever profissionais da Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, hospitais de pequeno porte e unidades mistas.

Detran

Os moradores do Guamá, no Pará, e de bairros vizinhos passam a contar com um novo ponto de atendimento do Departamento de Trânsito do Estado. O posto foi entregue durante a entrega da nova Estação Cidadania, realizada pelo governo do estado, ampliando o acesso da população aos serviços.



Em todo o país, mais de 5 mi de famílias deixaram o programa

RR: mais de 17 mil famílias deixam o Bolsa Família

Somente em maio, 826 famílias roraimenses saíram do programa

Mais de 17 mil famílias de Roraima deixaram o Bolsa Família entre março de 2023 e maio de 2026 após ampliarem a renda e superarem a condição de pobreza. Os dados refletem o avanço da inserção de beneficiários no mercado de trabalho formal e o crescimento do empreendedorismo no estado.

Segundo informações do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, 17.028 famílias roraimenses foram desligadas do programa no período por terem alcançado renda superior aos limites estabelecidos para permanência no benefício. A saída ocorre quando a renda familiar ultrapassa os critérios da chamada Regra de Proteção ou quando a família conclui o prazo previsto nessa modalidade de transição.

Somente em maio deste ano, 826 famílias deixaram o programa em Roraima. Boa Vista concentrou a maior parte dos desligamentos, com 546 famílias. Em seguida aparecem Cantá, com 34 saídas, Rorainópolis, com 33, Mucajaí, com 31, e Caracaraí, com 26.

Também figuram entre os municípios com maior número de famílias que superaram a pobreza Bonfim, com 23 desligamentos, Uiramutã, com 22, Alto Alegre e Caroebe, ambos com 20, além de Pacaraima, com 19.

O resultado acompanha uma tendência observada em todo o

país. Desde a retomada do Bolsa Família, em março de 2023, mais de 5,1 milhões de famílias brasileiras deixaram o programa após aumentarem a renda familiar. São Paulo lidera o ranking nacional, seguido pelo Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Para especialistas da área social, os números indicam uma maior integração dos beneficiários ao mercado de trabalho. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados mostram que oito em cada dez vagas formais criadas no primeiro trimestre de 2026 foram ocupadas por pessoas inscritas no Cadastro Único, principal porta de entrada para programas sociais federais.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, destacou que a ampliação das oportunidades de emprego tem sido um dos principais fatores para a redução da dependência do benefício. Segundo ele, milhões de famílias deixaram a condição de pobreza após conquistarem trabalho com carteira assinada ou desenvolverem atividades empreendedoras.

Criada no novo desenho do Bolsa Família, a Regra de Proteção permite uma transição gradual para as famílias que elevam sua renda. Mesmo após ultrapassarem o limite de R\$ 218 por pessoa, elas podem continuar recebendo metade do benefício por até 12 meses.